

#EUSOUBSB,

eu sou feliz



**GRUPOS LIGADOS
A REDES SOCIAIS
COMPARTILHAM
NO CORREIO O
AMOR QUE TÊM
PELA CAPITAL
DO PAÍS.
A DIVERSIDADE É O
NOSSO MELHOR
CARTÃO-POSTAL**

MARYNA LACERDA
ROBERTA PINHEIRO
PALOMA SUERTEGARAY

A capital fundada por Juscelino Kubitschek, inventada por Lucio Costa, pontuada com as obras de Oscar Niemeyer, e edificada ano após ano por gente de todos os rincões do Brasil chega aos 55 anos de existência. A cidade, que tinha como lugar comum a “frieza” urbana, alcança a maturidade se reinventando a cada dia pelas mãos de brasilienses nativos ou de coração. E eles, que amam Brasília, se encontraram nas redes sociais do **Correio Braziliense** para declarar toda a paixão pela cidade guiada no meio do Planalto Central.

Hoje, o aniversário da cidade é celebrado com os variados sotaques, cores, estilos e características das

Minervino Junior/CB/D.A Press



REPRESENTANTES DAS TURMAS DE
BRASÍLIA SE REUNIRAM PARA DECLARAR O
CARINHO QUE TÊM PELA CIDADE

turmas de Brasília. São os roqueiros, os atores e atrizes, os amantes do sonho de JK, os palhaços solidários, os esportistas e muitos outros grupos que ocupam os espaços abertos deixados por Niemeyer.

Com a hashtag #eusoubsb, eles compartilharam histórias, fotos e mostraram a cara e a identidade cultural da cidade. Sim, Brasília tem o seu jeito de falar e a sua identidade cultural.

Para comemorar o aniversário, o **Correio** reuniu

representantes de todas as turmas no coração da capital. O encontro, antes virtual, se materializou no gramado da Esplanada dos Ministérios. “Eu amo ver o céu de Brasília, o verde, que é único, a paisagem plana. É isso, o contraste entre o céu azul e o verde de nossa terra”, declara a promotora de eventos Vera Rabelo, 42 anos.

A administradora Maria Cláudia Nunes Pinheiro, 33 anos, e sua família representam a Brasília

FICHA TÉCNICA

O QUE É

Turmas da hashtag #eusoubsb

ONDE

Esplanada dos Ministérios

QUANTO

Mais de 50 pessoas

QUEMI

Jovens, adultos e idosos; homens e mulheres; atores e atrizes; funcionários públicos; esportistas; baladeiros; arquitetos e urbanistas

pernambucana. “Amo a capital, minha história e meus planos futuros estão ligados a ela”, diz. A mãe de Maria, Rosalba Nunes, 66, compartilha a paixão pela cidade. “A melhor decisão da minha vida foi vir para cá”, afirma a aposentada.

“Espetáculo” e “cidade projetada para ser única” são os termos que melhor definem a capital para o grupo Urbanistas por Brasília. Os Anjalhaços, que espalham alegria por hospitais de Brasília, enxergam na cidade traços de solidariedade. Mas para a turma da Biblioteca Braille e do Cursinho Gratuito, inclusão e oportunidade são a cara de Brasília. Sob o olhar de uma nova geração de estudantes da Universidade de Brasília (UnB), a cidade é “um lugar de possibilidades.”

No quadradinho dentro de Goiás, as diferentes gerações de uma mesma Brasília escancaram a pluralidade de um povo forjado pelo sol e pela seca; pelo colorido dos ipês e pelo entardecer único alaranjado no horizonte. A foto acima reúne um pouco do desejo brasiliense de fortalecer o sentido de pertencimento a Brasília. Parabéns!